



AGÊNCIA DE FOMENTO DO AMAPÁ – AFAP

Concurso Público para provimento de cargos Analista de Fomento Economista

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'D', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Língua Portuguesa
Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Foque atenção e esforços positivos para atingir o que almeja.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos ou máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

[Vocação de professor]

Escritor nas horas vagas, sou professor por vocação e destino. “A quem os deuses odeiam, fazem-no pedagogo”, diz o antigo provérbio; assim, pois, dando minhas aulas há tantos anos, talvez esteja expiando algum crime que ignoro, cometido porventura alguma existência anterior. Apesar disso, não tenho maiores queixas de um ofício que, mantendo-me sempre no meio dos moços, me dá a ilusão de envelhecer menos rapidamente do que aqueles que passam a vida inteira entre adultos solenes e estereotipados.

Outra vantagem da minha profissão principal é fornecer material copioso para a profissão acessória. Se fosse ficcionista, que mina não teria à mão no mundo da adolescência, mina ainda insuficientemente explorada e cheia de tesouros! Mas, como não sou ficcionista, utilizo-me desse cabedal apenas para observação e reflexão; às vezes o aproveito na algum monólogo inócuo, como este.

(Adaptado de: RÓNAI, Paulo. **Como aprendi o Português e outras aventuras**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2014, p. 109)

1. Na condição de *professor por vocação e destino*, o autor se vê como
 - (A) um velho pedagogo odiado pelos deuses, que está se redimindo dos defeitos que demonstrou na condução de sua carreira profissional.
 - (B) alguém que está envelhecendo na benfazeja companhia de jovens cujo universo, além de tudo, poderia propiciar-lhe farta matéria para a arte da ficção.
 - (C) um escritor a quem o destino brindou com o talento da boa pedagogia, fazendo justiça a quem os deuses prezam pelo exercício dessa qualidade.
 - (D) um profissional dividido, uma vez que a pedagogia e a arte literária constituem um campo de disputas inconciliáveis entre ficção e ensino.
 - (E) alguém a quem foi reservado tanto o privilégio da criação literária como o gosto pela avaliação crítica dos resultados dessa criação.

2. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *fazem-no pedagogo* (1º parágrafo) = incentivam-no a ser um educador.
 - (B) *expiando algum crime que ignoro* (1º parágrafo) = focalizando algum deslize insuspeito.
 - (C) *cometido porventura* (1º parágrafo) = desempenhado afortunadamente.
 - (D) *fornecer material copioso* (2º parágrafo) = implementar objetiva medida.
 - (E) *utilizo-me desse cabedal* (2º parágrafo) = lanço mão dessa riqueza.

3. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) No exercício da dupla função de professor e escritor, o autor do texto avalia que as vantagens que lhe decorrem da primeira poderiam ser úteis para a segunda.
 - (B) Tanto têm vantagens a profissão de escritor como de pedagogo, razão por quê sente-se o escritor como uma criatura a quem não faltam o dote dos privilégios.
 - (C) Fosse o autor do texto tão-somente um professor, não haveria de passar por sua cabeça as tentações de promover suas experiências pedagógicas as de um criador de literatura.
 - (D) Não deixam de ser irônicas, no primeiro parágrafo, que as observações feitas sobre o desprezo dos deuses venha a atingir uma classe nobre como a dos pedagogos.
 - (E) O autor admite ser possível que, por eventuais pecados seus, possa ser expiado por conta deles, exercendo contudo um magistério que não conta com o respeito dos deuses.

4. Há emprego de voz passiva e adequada articulação entre tempos e modos verbais na frase:
 - (A) Não lhe havendo estendido os deuses outra pena, o autor teria de amargar a condição de pedagogo.
 - (B) Se quisesse se valer de sua condição de professor, o escritor poderá ter aproveitado seu convívio com os jovens.
 - (C) Caso fosse dada ao professor a oportunidade da criação literária, proveitoso material é que não lhe faltaria.
 - (D) Uma vez que lhe coubesse aproveitar melhor a companhia dos jovens, o autor terá sabido convertê-la em ficção.
 - (E) Havendo desprezado o ódio dos deuses, ao professor coubera redimir-se de algum modo no exercício desse ofício.

5. Para integrar adequadamente a frase dada, o verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma
 - (A) do plural em **Bem (poder) caber ao professor o exercício dos dotes de um talentoso escritor.**
 - (B) do plural em **Não (chegar) aos seus ouvidos de professor qualquer recriminação por parte dos jovens alunos.**
 - (C) do singular em **De todos os castigos que lhe (ocorrer) nenhum poderia ser o da carreira de pedagogo.**
 - (D) do singular em **Dos talentos que lhe (caber) desenvolver, o de professor foi o mais bem-sucedido.**
 - (E) do singular ou do plural, indiferentemente, em **O fato de (haver) tantas profissões permite boas escolhas.**



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

[Beleza e propaganda]

A crescente padronização do ideal de beleza feminina foi um dos efeitos imprevistos da popularização da fotografia, das revistas de grande circulação e do cinema a partir do início do século XX. Não é à toa que esse movimento coincide com a decolagem e vertiginosa ascensão da indústria da beleza (hoje um mercado com receita global acima de 200 bilhões de dólares). Como vender “a esperança dentro de um pote?”

As estratégias variam ao infinito, porém a mais diabólica e (possivelmente) eficaz dentre todas – verdadeira premissa oculta do marketing da beleza – foi explicitada com brutal franqueza, em 1953, pelo então presidente da megavarejista de cosméticos americana Allied Stores: “O nosso negócio é fazer as mulheres infelizes com o que têm”.

O atígar cirúrgico da insegurança estética e a exploração metódica das hesitações femininas no universo da beleza abrem as portas ao infinito. Os números e lucros do setor reluzem, mas quem estimará a soma de todo o mal-estar causado pelo massacre diuturno de um padrão ideal de beleza?

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 104-105)

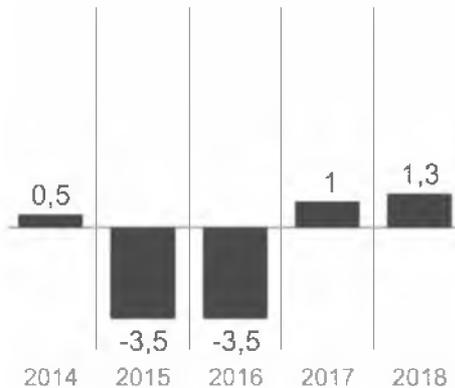
6. O autor do texto se posiciona claramente contra
- (A) os efeitos nocivos da propaganda, quando se vale de recursos das artes tradicionais para vender produtos de grande significação social.
 - (B) as teses idealistas acerca do que seja o belo, que propagam modelos estéticos ligados a um passado clássico que hoje não guardam qualquer sentido.
 - (C) a exploração comercial de produtos ligados à estética feminina, como os cosméticos, que ele julga perverter o padrão ideal de beleza.
 - (D) a disseminação de padrões de beleza inatingíveis que atendem a um ávido interesse econômico e acarretam infelizes obsessões às mulheres.
 - (E) a reprodução de modelos de beleza que levam as mulheres a encontrar em si mesmas uma fonte de prazer sem qualquer relevância social.
-
7. A estratégia exposta com *brutal franqueza* pelo presidente da Allied Stores (2º parágrafo) consiste em admitir que
- (A) a indução a um sentimento de insuficiência e de mal-estar nas mulheres é o método próprio da indústria da beleza.
 - (B) os insistentes gastos das mulheres com produtos de beleza dão origem aos altos investimentos desse setor industrial.
 - (C) um mau negócio seria provocar nas mulheres alguma obsessão por um ideal de beleza que não têm como atingir.
 - (D) um bom negócio implica sempre uma satisfação objetiva dos anseios dos clientes, despertados por um produto.
 - (E) a ansiedade feminina deve ser canalizada para os produtos que efetivamente possam satisfazer a mulher de imediato.
-
8. O autor do texto explora com alguma frequência expressões com clara **oposição** de sentido, tal como ocorre entre
- (A) *crescente padronização e popularização da fotografia*.
 - (B) *coincide com a decolagem e vertiginosa ascensão*.
 - (C) *premissa oculta e brutal franqueza*.
 - (D) *variam ao infinito e a mais diabólica*.
 - (E) *insegurança estética e hesitações femininas*.
-
9. Uma nova redação na qual se mantêm a correção, a clareza e o sentido da frase **A exploração metódica das hesitações femininas abre as portas ao infinito** apresenta-se na seguinte versão:
- (A) Uma vez que se abra, as portas da exploração metódica tornam-se infinitas ao que há de hesitante nas mulheres.
 - (B) Conquanto hajam hesitações femininas, a exploração metódica destas portas podem ser infinitas.
 - (C) Os titubeios femininos visam à abrir as portas ao infinito para sua exploração metódica.
 - (D) Abrem-se infinitamente as portas das dúvidas femininas quando explorado com método.
 - (E) São portas para o infinito as que abre a exploração sistemática das inseguranças femininas.
-
10. É plenamente regular o emprego das formas sublinhadas na frase:
- (A) Compara-se os atrativos dos cosméticos para com a “esperança dentro de um pote”.
 - (B) Associam-se os atrativos dos cosméticos à “esperança dentro de um pote”.
 - (C) Aproximam-se o que há de atrativo nos cosméticos diante da “esperança dentro de um pote”.
 - (D) Podem equiparar-se a atração dos cosméticos como uma “esperança dentro de um pote”.
 - (E) Estabeleceu-se no texto os nexos dos cosméticos à uma “esperança dentro de um pote”.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atualidades

11. Observe o gráfico abaixo para responder à questão.

Brasil: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) em %



(Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/> – Adaptado)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que o PIB

- (A) em 2017 começou a se recuperar da queda dos anos anteriores devido ao forte impulso do agronegócio e ao início da retomada do consumo das famílias, que esteve em baixa nos anos anteriores.
- (B) dos anos de 2015 e 2016 foi resultado de uma conjunção de fatores, como as crises geopolíticas internacionais e os problemas ambientais que provocaram quebras recordes na agropecuária, principal elemento do PIB.
- (C) em 2016 mostrou o início de um período de recessão econômica que teve impacto sobre o setor de comércio e de serviços, mas não chegou a gerar crise nos setores da indústria e da administração pública.
- (D) em 2017 e 2018 apresentou crescimento robusto e possibilitou ao governo brasileiro honrar os compromissos financeiros assumidos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) nos anos anteriores.
- (E) dos anos de 2014 a 2016 foram reflexos das baixas taxas de juros estabelecidas pelo Banco Central e que somente passaram a ser corrigidas a partir de meados do ano de 2017.

12. *Em 2017 quando o movimento #MeToo foi formalmente lançado, as notícias se sucediam a toda velocidade, e carreiras inteiras desmoronavam. Pouco a pouco, 12 meses depois, os detalhes escabrosos foram dando lugar à reflexão. Agora, esse movimento (# MeToo) começa a ser o que sempre desejou. Um diálogo de todos como sociedade. Uma enorme mudança cultural.*

(Texto adaptado. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/04/actualidad/1538678547_217451.html)

O movimento # MeToo

- (A) desenvolveu-se nos Estados Unidos com o apoio de artistas e intelectuais com o objetivo de descriminalizar alguns tipos de drogas utilizadas com fins medicinais, como a maconha.
- (B) foi criado nos antigos países socialistas europeus para denunciar crimes e perseguições étnicas e religiosas promovidas pelo exército soviético, depois russo, contra minorias pobres.
- (C) nasceu na Europa ocidental e foi criado para denunciar os grupos de extrema direita que influenciaram governos a assumir políticas de restrição à entrada de imigrantes e refugiados.
- (D) surgiu nos Estados Unidos e teve como um dos objetivos iniciais incentivar as mulheres a mostrarem solidariedade umas com as outras, especialmente quando se tratava de casos de assédio sexual.
- (E) teve origem simultaneamente nos Estados Unidos e países ricos da Europa para desenvolver políticas de inclusão social destinadas às mulheres chefes de família em países pobres.



13. A partir dos anos de 2015 e 2016, as agências Standard & Poor's, Fitch e Moody's passaram a ser citadas inúmeras vezes pela mídia brasileira, geralmente acompanhada de preocupações do governo federal e da sociedade como um todo.

Em 2018, as agências continuam atuando no Brasil e mantendo as preocupações devido

- (A) à retirada do Brasil da lista dos países que são bons pagadores de dívidas e atrativos para investidores.
- (B) aos frequentes surtos de doenças transmissíveis decorrentes do déficit no saneamento básico nas áreas urbanas.
- (C) à dependência da economia brasileira das exportações de *commodities* com baixo valor agregado.
- (D) ao aumento das áreas de desmatamento na Amazônia, promovido pela ausência de políticas ambientais eficazes.
- (E) ao crescimento dos níveis de poluição atmosférica em desrespeito aos compromissos climáticos assinados pelo governo.

14. No âmbito das relações internacionais, o Acordo de Paris é

- (A) uma Convenção Internacional de proteção aos direitos das minorias étnicas e sexuais, visando à igualdade de direitos de todos os povos independentemente de cor, origem, religião ou condição econômica.
- (B) um Tratado Internacional que mantém a integridade da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), pelo qual os países europeus e os Estados Unidos comprometem-se a proteger os países membros de agressões externas.
- (C) um Tratado Internacional no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, sigla em inglês), que rege medidas de redução de emissão de dióxido de carbono a partir de 2020.
- (D) um Pacto de Proteção Mútua dos povos ocidentais em ratificação aos direitos humanos e em defesa da democracia pluralista.
- (E) um Tratado Internacional celebrado em 2017 para proteção do equilíbrio ecológico do planeta, tendo em vista o avanço do efeito estufa e a extinção de espécimes da fauna e da flora.

15. Tendo em vista as normas do Código de Defesa do Consumidor, é correto afirmar:

- (A) O fornecedor do produto só será responsabilizado pelos atos de seus prepostos ou representantes autônomos se estes não tiverem patrimônio próprio para arcar com os danos que tenham causado.
- (B) A garantia contratual do produto é facultativa e pode ser conferida aumentando ou diminuindo o prazo da garantia legal, mediante termo escrito em língua portuguesa ou em espanhol se o produto for importado de país pertencente ao MERCOSUL.
- (C) As cláusulas do contrato podem transferir a responsabilidade pela qualidade do produto a terceiros, desde que tenham endereço conhecido e se encontrem no exercício regular de suas atividades.
- (D) O consumidor pode desistir do produto em trinta dias a contar de seu recebimento, sempre que sua aquisição tenha ocorrido virtualmente ou por telefone.
- (E) Os produtos colocados no mercado de consumo não deverão acarretar riscos à saúde ou segurança dos consumidores, exceto os que forem considerados normais e previsíveis em decorrência de sua natureza e fruição, obrigando-se os fornecedores, em qualquer hipótese, a dar as informações necessárias e adequadas a seu respeito.

16. Em relação às empresas públicas e às sociedades de economia mista, considere:

- I. A empresa pública poderá lançar debêntures ou outros títulos ou valores mobiliários, conversíveis em ações.
- II. A sociedade de economia mista poderá solucionar, mediante arbitragem, as divergências entre acionistas e a sociedade, ou entre acionistas controladores e acionistas minoritários, nos termos previstos em seu estatuto social.
- III. A empresa pública e a sociedade de economia mista adotarão regras de estruturas e práticas de gestão de riscos e controle interno que abranjam, entre outros aspectos, auditoria interna e Comitê de Auditoria Estatutário.
- IV. A constituição de empresa pública ou de sociedade de economia mista é livre, devendo apenas ser dada ciência à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II e III.

17. Quanto à proteção ao consumidor nas práticas comerciais, é correto afirmar:

- (A) Os fabricantes e importadores deverão assegurar a oferta de componentes e peças de reposição enquanto não cessar a fabricação ou importação do produto; cessadas a fabricação ou a importação, cessará de imediato também a oferta de componentes e peças.
- (B) Toda informação ou publicidade, suficientemente precisa, veiculada por qualquer forma ou meio de comunicação com relação a produtos e serviços oferecidos ou apresentados, obriga o fornecedor que a fizer veicular ou dela se utilizar e integra o contrato que vier a ser celebrado.
- (C) A publicidade deve ser veiculada com linguagem clara e objetiva, podendo, porém, ser redigida e entendida como notícia jornalística.
- (D) É enganosa dentre outras, a publicidade que incite à violência, que seja discriminatória ou que explore o medo ou a superstição.
- (E) O ônus da prova da veracidade e da correção da informação ou comunicação publicitária cabe a quem questioná-la, por ser fato constitutivo de seu direito.

18. Considere as seguintes assertivas:

- I. Dependem de autorização do Banco Central do Brasil a constituição e o financiamento de agências de fomento sob controle acionário de Unidade da Federação cujo objeto social é financiar capital fixo e de giro associado a projetos na Unidade da Federação onde tenham sede.
- II. As agências de fomento devem ser constituídas sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, consoante a lei respectiva.
- III. As agências de fomento podem ser transformadas em qualquer outro tipo de instituição, desde que autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
- IV. O Banco Central do Brasil autorizará a constituição de uma única agência de fomento por Unidade da Federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) I, II e III.

19. As agências de fomento

- (A) não podem, em nenhuma hipótese, prestar serviços de administrador de fundos de desenvolvimento.
- (B) não podem prestar serviços de consultoria e de agente financeiro.
- (C) podem ter participação societária, direta ou indireta, no país e no exterior, em outras instituições financeiras e em outras empresas coligadas ou controladas, direta ou indiretamente, pela Unidade da Federação que detenha seu controle.
- (D) devem constituir e manter, permanentemente, fundo de liquidez equivalente, no mínimo, a 30% do valor de suas obrigações, a ser integralmente aplicado em títulos públicos federais.
- (E) somente podem praticar operações com recursos próprios ou de repasses originários de fundos constitucionais; orçamentos federal, estaduais e municipais; e organismos e instituições financeiras nacionais e internacionais de desenvolvimento.

20. Quanto à aplicação e ao procedimento criminal da lei que estabelece os crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, é correto afirmar:

- (A) Quando a denúncia não for intentada no prazo legal, o prejudicado poderá representar perante o Corregedor Geral da Justiça Federal para que determine ao órgão ministerial as providências cabíveis.
- (B) A ação penal, nesses crimes, será promovida pelo Ministério Público Federal ou Estadual, perante a Justiça Federal ou Estadual, de acordo com o tipo penal no caso concreto.
- (C) Quando tais crimes forem cometidos em quadrilha ou coautoria, o coautor ou participe que, através de confissão espontânea revelar à autoridade policial ou judicial toda a trama delituosa, terá sua pena reduzida de um a dois terços.
- (D) Nos crimes apenados com reclusão, contra o Sistema Financeiro Nacional, o réu poderá prestar fiança e apelar em liberdade, desde que primário e de bons antecedentes, estando ou não configurada situação justificadora de prisão preventiva.
- (E) O órgão do Ministério Público poderá requerer ao juiz da causa que requirite quaisquer informações, documentos ou diligências para subsidiar as provas dos crimes investigados, sendo defeso fazê-lo diretamente.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Microeconomia

21. Uma campanha midiática anuncia as vantagens de um determinado bem normal X. É de se esperar que o volume de negócios de curto prazo, *coeteris paribus*, no mercado aumente porque
- (A) haverá um deslocamento, para a direita, da curva de demanda.
 (B) haverá um deslocamento, para baixo, da curva de oferta.
 (C) o preço de equilíbrio será reduzido.
 (D) diminuirá a escassez no mercado.
 (E) haverá um deslocamento, para cima, da curva de oferta.
-
22. Após estudos, uma consultoria determinou que o equilíbrio do mercado do bem Y encontra-se em um ponto de baixa elasticidade-preço da demanda. Uma vez que tomem conhecimento dessa informação, é previsível que os fornecedores com poder de mercado
- (A) aumentem a produção.
 (B) diminuam os preços.
 (C) aumentem os preços.
 (D) deixem de tomar qualquer ação.
 (E) melhorem a qualidade.

Atenção: Considere as informações abaixo para responder às questões de números 23 a 25.

Uma indústria local é caracterizada por meios artesanais de produção, intensivos em mão de obra pouco qualificada, sem barreiras de entrada, em que cada produtor é tomador de preços, com curva individual de oferta $S_{\text{cada artesão}}$, e a quantidade total de produtores no mercado em equilíbrio é igual a $N_{\text{artesãos}}$. Há um preço mínimo de subsistência p_{min} por unidade produzida, abaixo do qual o artesanato não compensa, hipótese em que $N_{\text{artesãos}} = 0$. O mercado consumidor, principalmente externo, tem uma função de demanda bem conhecida D.

É submetido à análise um projeto para instalação de fábrica com curva de oferta, quando em plena produção, igual a $S_{\text{fábrica}}$.

Abaixo constam as equações estimadas de regência do mercado.

$$S_{\text{cada artesão}} = 1 + 0,01 \cdot p$$

$$S_{\text{fábrica}} = 6.250 + 15 \cdot p$$

$$D = 12.000 - 100 \cdot p$$

$$p_{\text{min}} = 100$$

$$N_{\text{artesãos}} = \text{Quantidade de artesãos em atividade no equilíbrio}$$

23. No ponto de equilíbrio, sem a implantação da fábrica, o preço praticado, a quantidade de artesãos em atividade e a quantidade produzida por cada um deles será, respectivamente, de
- (A) 100, 1.000 e 1
 (B) 1.000, 100 e 1,5
 (C) 1.000, indefinidos e 2,2
 (D) 120, indefinidos e 2,2
 (E) 100, 1.000 e 2
-
24. No ponto de equilíbrio, com a implantação da fábrica, o preço praticado, a quantidade de artesãos no mercado e a quantidade consumida total será, respectivamente, de
- (A) 200, 0 e 1.000
 (B) 50, 1.000 e 7.000
 (C) 200, 100 e 1.000
 (D) 50, 0 e 7.000
 (E) 100, 1.000 e 1.000
-
25. Supondo que a folha de pagamentos local projetada da fábrica seja de 75% de sua receita operacional, uma análise apropriada do projeto seria que a implantação da fábrica
- (A) é inviável, posto que, em equilíbrio, o preço do bem produzido pela fábrica é menor do que pelo artesão.
 (B) inviabiliza o trabalho dos artesãos, mas com aumento da remuneração da força de trabalho local.
 (C) propicia um aumento de preços, fomentando o trabalho dos artesãos.
 (D) deve ser decidida exclusivamente pelos critérios de redução das desigualdades sociais e da erradicação da fome, indiferente à busca de objetivo financeiro.
 (E) é inviável, posto que, em equilíbrio, o preço do bem produzido pela fábrica é maior do que pelo artesão.

Macroeconomia

26. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é incumbido de apurar o PIB, de acordo com o *System of National Accounts 2008*. Uma definição aproximada para tal agregado é a soma
- do valor dos produtos e serviços finais consumidos na economia de um país, medidos a preços de atacado.
 - do valor dos produtos e serviços finais produzidos na economia de um país, medidos a preços ao consumidor.
 - do valor dos produtos e serviços intermediários produzidos na economia de um país, uma vez considerado o efeito da inflação.
 - da quantidade de produtos e serviços finais produzidos na economia de um país, a preços de atacado.
 - da quantidade de produtos e serviços intermediários consumidos na economia de um país, uma vez considerado o efeito da inflação.
-
27. A chamada "teoria quantitativa da moeda" preconiza que $M.V=p.Y$, ou seja, se tudo mais é constante,
- quanto maior a velocidade de circulação da moeda (M), menor o volume monetário (V) necessário para girar a economia.
 - quanto maior a velocidade de circulação da moeda (V), menos agregado monetário (M) é necessário para girar a economia.
 - um aumento do nível de preços (p), compensado por um aumento no nível do produto (Y) resultará em uma redução na movimentação da economia (M).
 - um aumento do nível de preços (Y), compensado por um aumento no nível do produto (p), resultará em uma redução na movimentação da economia (V).
 - o nível de preços (p) e o nível de produto (Y) são grandezas diretamente proporcionais.
-
28. Uma opção fundamental da economia é o regime de câmbio que será empregado, definido como o preço da moeda estrangeira em unidades da moeda doméstica. Acerca dos regimes de câmbio fixo e flutuante, é correto afirmar que
- um aumento da taxa de juros doméstica, *coeteris paribus*, reduz a taxa de câmbio fixo, se não houver mobilidade de capitais.
 - um aumento da taxa de juros doméstica, *coeteris paribus*, aumenta a taxa de câmbio fixo, se não houver mobilidade de capitais.
 - uma redução da taxa de juros doméstica, *coeteris paribus*, aumenta a taxa de câmbio flutuante, se houver mobilidade de capitais.
 - uma redução da taxa de juros doméstica, *coeteris paribus*, reduz a taxa de câmbio flutuante, se houver mobilidade de capitais.
 - independentemente do nível da taxa de juros doméstica, *coeteris paribus*, a taxa de câmbio fixo sofrerá pressão para valorização, se for liberada a mobilidade de capitais.
-
29. Suponha uma economia aberta regida pelas seguintes equações:
- $$C = 0,8.Y_d + 1000$$
- $$I = 500$$
- $$T = 0,125.Y$$
- $$G = 350$$
- $$NX = 100$$
- Onde C representa o consumo das famílias, Y_d é a renda disponível das famílias, I é o nível de investimento, T é o imposto sobre a renda das famílias, G é o gasto do governo, NX representa as exportações líquidas e Y é o nível de produto. O nível de produto de equilíbrio pode ser estimado em
- 16.000
 - 1.950
 - 9.500
 - 26.000
 - 6.500
-
30. Acerca da inflação e sua medição, está correto o que se afirma em:
- A diferença entre os diversos índices existentes, tais como o IPCA/IBGE, o IGP/FGV e o ICV/DIEESE, revela os erros e omissões nas diversas medições.
 - Quanto maior o nível de inflação, maior o crescimento do PIB real.
 - Quanto maior o nível de inflação, menor o crescimento do PIB nominal.
 - São geralmente empregados índices agregativos de preços e quantidades, tais como o de Fischer, cujo peso é o tempo, ou de Edgeworth, cujo peso é arbitrado.
 - São geralmente empregados índices agregativos de preços e quantidades, tais como o de Laspeyres, cujo peso é o preço, ou o de Paasche, cujo peso é a quantidade.

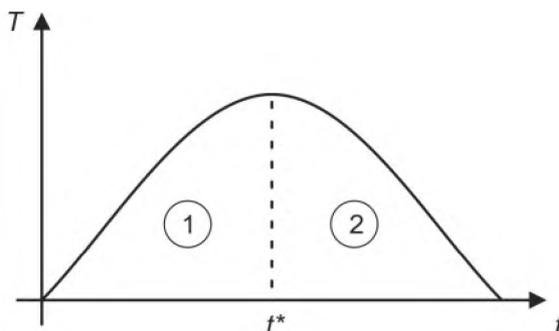


Política Econômica e Finanças Públicas

31. Um objetivo expansionista, tudo mais constante, pode ser alcançado por uma política
- fiscal que aumente o gasto do governo.
 - fiscal que altere alíquotas de tributos, mantendo a arrecadação constante.
 - monetária que reduza os agregados monetários.
 - fiscal que reduza o endividamento público.
 - monetária que aumente a taxa básica de juros da economia.

32. Acerca do endividamento público, está correto afirmar:
- Países pobres apresentam maior endividamento absoluto que países ricos.
 - O endividamento externo brasileiro é superior ao endividamento interno.
 - O maior credor da dívida pública brasileira na atualidade é o Fundo Monetário Internacional – FMI.
 - Mesmo com superávit primário, poderá ocorrer aumento da dívida pública.
 - Tanto déficit primário quanto superávit primário apresentam efeitos similares no endividamento público.

33. Considere o diagrama abaixo, onde T representa a arrecadação tributária do governo e t a alíquota tributária.



O diagrama assemelha-se à curva

- de Laffer, com a região 2 apresentando maiores níveis de arrecadação que a região 1.
 - de Phillips, com a região 2 apresentando maiores níveis de arrecadação que a região 1.
 - de Laffer, com a região 2 apresentando níveis similares de arrecadação que a região 1.
 - de Phillips, com a região 2 apresentando níveis similares de arrecadação que a região 1.
 - de Mundell-Fleming, com a região 2 apresentando níveis menores de arrecadação que a região 1.
34. No campo das finanças públicas, uma das teorias mais conhecidas é a da tragédia dos comuns. Trata-se de teoria sobre o comportamento social exposta no célebre artigo *The Tragedy of the Commons*, de Garret Hardin, em 1968. Em linhas gerais, a teoria sustenta que o uso descoordenado de recursos de propriedade de todos tende a levá-los ao exaurimento.

(Adaptado de: DE OLIVEIRA, Weder. **Curso de Responsabilidade Fiscal**. Belo Horizonte: Fórum, 2013. p. 60)

O excerto acima é um exemplo de falha na função econômica do estado conhecida como

- “alocativa”, sendo as demais conhecidas como “distributiva” e “estabilizadora”.
 - “distributiva”, sendo as demais conhecidas como “alocativa” e “estabilizadora”.
 - “retributiva”, sendo as demais conhecidas como “sancionatória” e “distributiva”.
 - “fomentadora”, sendo as demais conhecidas como “distributiva” e “estabilizadora”.
 - “sancionatória”, sendo as demais conhecidas como “alocativa” e “estabilizadora”.
35. As emendas à Lei Orçamentária feitas após a sua aprovação e dotadas de efeitos financeiros constituem créditos, que são classificados em
- suplementares, especiais e extraordinários, estes últimos devendo ter sua abertura autorizada na própria Lei Orçamentária.
 - suplementares, especiais e extraordinários, estes últimos destinados a despesas de guerra, por exemplo.
 - de transposição, de remanejamento e de transferência, estes últimos devendo ter sua abertura autorizada na própria Lei Orçamentária.
 - suplementares, especiais e adicionais, estes últimos encaminhados de natureza imprevisível, abertos por medida provisória.
 - de transposição, de transferência e de remanejamento, estes últimos destinados a despesas de guerra, por exemplo.

**Economia do Setor Público**

36. Uma característica básica dos bens públicos é que
- (A) são rivais e não exclusivos.
 - (B) as pessoas podem ser impedidas de consumi-los.
 - (C) são exclusivos e não rivais.
 - (D) apresentam custo marginal de produção igual a zero para um consumidor adicional.
 - (E) são rivais e exclusivos.
-
37. Com relação à tributação,
- (A) o princípio do benefício pode ser de difícil aplicação individual para o financiamento de qualquer bem público.
 - (B) um imposto como o sobre a renda não tem como atender o princípio da capacidade de pagar.
 - (C) a progressividade de um imposto contraria por completo o princípio da equidade.
 - (D) o princípio da neutralidade é encontrado em um imposto sobre bebidas para fins de redução do consumo destas.
 - (E) um incentivo fiscal caracteriza o cumprimento pleno do princípio da neutralidade.
-
38. Com relação aos gastos públicos, pode-se dizer que, no século XX,
- (A) o mundo não presenciou aumento de sua participação no PIB, com exceção do Brasil.
 - (B) os países europeus, destacando-se a Alemanha, reduziram fortemente os gastos públicos ao longo do período.
 - (C) verifica-se aumento proporcional ao PIB em vários países, distribuído ao longo do período.
 - (D) seu aumento ocorre em vários países, porém apenas na primeira metade do século, no contexto do fortalecimento do modelo de economia do bem-estar.
 - (E) sua redução foi generalizada no mundo todo, nas últimas décadas do século, o que pode ser atribuído às diversas crises ocorridas, destacando-se a crise do petróleo.
-
39. Conforme dados do Banco Central do Brasil, as necessidades de financiamento do setor público, em fluxo de 12 meses na posição de abril de 2018, apresentaram resultado nominal de R\$ 499.255 milhões e resultado primário de R\$ 118.397 milhões. Com isso,
- (A) a diferença entre os resultados nominal e primário corresponde aos juros reais.
 - (B) os juros reais superaram os juros nominais.
 - (C) o resultado operacional foi superior ao resultado nominal.
 - (D) no resultado primário estão adicionados os juros nominais.
 - (E) no período o setor público apresentou déficit.
-
40. Ao analisarmos o cumprimento das metas fiscais no Brasil, concluímos que, relativamente ao quanto estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano de 2017,
- (A) o Governo Federal atingiu superávit maior que o previsto na meta.
 - (B) as estatais federais contribuíram com superávit.
 - (C) a meta de déficit primário originalmente prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios foi cumprida, sendo o resultado final de superávit.
 - (D) o Governo Federal poderia ter cumprido com a meta, caso houvesse compensação entre as metas estabelecidas para os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social e para o Programa de Dispêndios Globais, condição esta ausente na LDO.
 - (E) as estatais federais contribuíram com déficit superior ao previsto na LDO.

Métodos Quantitativos

41. Durante o ano de 2017, foi registrado mensalmente o número de projetos especiais analisados em um órgão público. Apurou-se que a sequência dos números registrados de projetos de janeiro a dezembro foram, respectivamente, {6, 6, 15, 12, 12, 15, 12, 9, 12, 9, 9, 6}, perfazendo então um total de 123 projetos analisados no ano. Com relação a esse período, obteve-se a média aritmética (Me), em número de projetos analisados por mês, a mediana (Md) e a moda correspondentes. Verifica-se que, nesse caso, a moda é igual a
- (A) $(3Md - 2Me)$.
 - (B) $(2Me + Md - 19)$.
 - (C) $(2Me - Md + 5)$.
 - (D) $(2Me + Md - 22)$.
 - (E) $(3Md - 2Me - 8)$.



42. Conforme um censo realizado em uma empresa, apenas $\frac{1}{3}$ de seus funcionários possui nível superior completo. Sabe-se que:

- I. 60% dos funcionários desta empresa são homens e o restante mulheres.
- II. 75% dos funcionários desta empresa que são mulheres não possuem nível superior completo.

Se um funcionário é escolhido aleatoriamente na empresa para executar uma tarefa, então a probabilidade de ele ser homem e possuir nível superior completo é igual a

- (A) $\frac{4}{30}$.
- (B) $\frac{1}{10}$.
- (C) $\frac{11}{30}$.
- (D) $\frac{1}{5}$.
- (E) $\frac{7}{30}$.

43. Em uma eleição para presidente de um clube estão inscritos somente dois candidatos (X e Y). Um teste estatístico foi realizado para averiguar se a proporção p de associados do clube que preferem X difere da proporção de associados do clube que preferem Y. Foram formuladas, então, as hipóteses $H_0: p = 0,5$ (hipótese nula, ou seja, as proporções das preferências por X e por Y são as mesmas) e $H_1: p \neq 0,5$ (hipótese alternativa, ou seja, as proporções das preferências por X e por Y são diferentes). Com base em uma amostra aleatória de tamanho 5 dos associados, com reposição, foi estabelecida uma regra para o teste: "caso o número de associados da amostra que tem sua preferência por X não pertencer ao conjunto $\{1, 2, 3, 4\}$, rejeita-se H_0 ". Se α for o nível de significância desse teste, então,

- (A) $0,01 \leq \alpha < 0,03$.
- (B) $\alpha < 0,01$.
- (C) $\alpha \geq 0,07$.
- (D) $0,05 \leq \alpha < 0,07$.
- (E) $0,03 \leq \alpha < 0,05$.

44. Para obtenção de um intervalo de confiança de 95% para a média μ de uma população normalmente distribuída e de tamanho infinito, utilizou-se uma amostra aleatória de tamanho 64 dessa população. Sabe-se que o desvio padrão populacional σ é conhecido e o intervalo encontrado foi igual a $[298,6 ; 301,4]$. Considerando os dados da curva normal padrão (Z) que as probabilidades $P(Z > 2) = 0,025$ e $P(Z > 1,6) = 0,05$, tem-se que o valor de σ é igual a

- (A) 5,6.
- (B) 1,4.
- (C) 2,8.
- (D) 3,5.
- (E) 7,0.

45. A tabela abaixo fornece a evolução de um índice de preço calculado com base no ano de 2014 (em porcentagem) e é utilizada para reajustar determinados preços de alguns produtos no mercado.

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Índice	80	90	100	110	120	126

O preço de venda de um produto é reajustado conforme a evolução desse índice e seu preço de venda em 2012 era igual a R\$ 120,00. O módulo da diferença entre o preço de venda desse produto em 2013 e o seu respectivo preço de venda em 2017 é, então, igual a

- (A) R\$ 69,00.
- (B) R\$ 35,00.
- (C) R\$ 54,00.
- (D) R\$ 30,00.
- (E) R\$ 39,00.



Gestão Financeira

46. No ponto de equilíbrio, uma empresa
- (A) alcança resultado operacional positivo.
 - (B) verifica que os custos operacionais se igualam às vendas.
 - (C) alcança o retorno exigido pelo acionista.
 - (D) equipara as despesas variáveis com as despesas fixas.
 - (E) consegue receitas para pagar apenas as despesas fixas.

47. Considere os projetos mutuamente excludentes A e B, com as seguintes características:

	Projeto A	Projeto B	Projeto B-A
Investimento inicial	\$ 400	\$ 700	\$ 300
Valor Presente Líquido	\$ 60	\$ 70	\$ 10
Taxa Interna de Retorno	26%	23%	21%

Tendo presente que a taxa mínima de atratividade é de 20%,

- (A) não há informação suficiente para decisão sobre qual projeto investir.
 - (B) o Projeto A deve ser escolhido, pois necessita de menor investimento.
 - (C) o Projeto B não pode ser escolhido, pois oferece retorno incremental menor que a taxa interna de retorno do Projeto A.
 - (D) a análise do investimento incremental não contribui para o processo decisório.
 - (E) o Projeto B deve ser escolhido, uma vez que o retorno incremental é superior à taxa mínima de atratividade.
48. O resultado mais próximo do valor presente de um fluxo de caixa uniforme com 5 termos positivos de R\$ 2.000,00, descontado a uma taxa de 2% ao mês, é de R\$
- (A) 9.400,00.
 - (B) 8.900,00.
 - (C) 9.700,00.
 - (D) 9.600,00.
 - (E) 9.000,00.

Atenção: Para responder às questões de números 49 e 50, considere uma operação de crédito de R\$ 5.000,00, contratada à taxa de 3% ao mês, para pagamento no final de 3 meses. Foram cobrados R\$ 200,00 de tarifas administrativas no momento da contratação.

49. A taxa efetiva mensal dessa operação é de
- (A) 3,40%.
 - (B) 4,41%.
 - (C) 3,10%.
 - (D) 4,23%.
 - (E) 3,95%.
50. Se a inflação no conjunto dos dois primeiros meses foi de 3% e a inflação do terceiro mês foi de 2%, o custo mensal real efetivo da operação foi de
- (A) 3,4%.
 - (B) 2,9%.
 - (C) 3,1%.
 - (D) 2,7%.
 - (E) 2,6%.



PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Instruções Gerais:

Conforme Edital nº 01/2018, Capítulo 9, itens 9.4 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir da proposta única, sobre assunto de interesse geral; 9.5.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.5.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos nos quesitos 9.5.1 - Conteúdo, 9.5.2 - Estrutura e 9.5.3 - Expressão; c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g) estiver em branco; h) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; i) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critério pela Banca Examinadora. 9.5.6 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 9.5.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 9.5.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

Para Kirzner, o empreendedor é aquele que se encontra sempre em estado de alerta, disposto a descobrir e explorar novas oportunidades. Para McClelland, são os valores, as motivações humanas e a necessidade de autorrealização que movem indivíduos na busca de atividades empreendedoras: "um desejo de realizar as coisas da melhor maneira, não exatamente pelo reconhecimento social ou prestígio, mas, sim, pelo sentimento íntimo de necessidade de realização pessoal". Também há quem pense que o empreendedorismo nasce da necessidade do indivíduo frente às condições sociais em que se encontra.

(Adaptado de: Gláucia Maria Vasconcellos Vale, Victor Silva Corrêa e Renato Francisco dos Reis. Disponível em: <http://www.scielo.br>)

A partir das ideias expostas acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

Empreendedorismo e autorrealização

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30